

MODA DE PEIXE

A designer paulistana Silvana Nasrallah Bedran lançou uma linha de bolsas feitas com couro de tilápia, peixe criado em cativeiro. A novidade é resultado da parceria entre a designer, a empresa de pescados Mar & Terra e a Business Relationship Office (BRO), respon-

sável pela logística e comercialização das peles. Enquanto uma peça de couro bovino custa hoje R\$ 100, uma de couro de peixe vale cerca de US\$ 140.



MAUS VENTOS

Levada aos EUA pelo furacão Ivan, em 2004, a ferrugem asiática da soja chegou a Georgia e mais outros Estados que não são grandes produtores do grão. Mas os agricultores do Meio Oeste estão preocupados com o avanço do fungo. A indústria de soja norte-americana registra um faturamento anual de US\$ 18 bilhões. Nota divulgada pelo USDA admite a possibilidade de contaminação de cerca de 74 milhões de acres de soja em 35 Estados. A soja representa 15% das exportações agrícolas americanas. No mercado interno americano, 44% de todos os alimentos levam soja.

AVESTRUZ NO CENTRO-OESTE

A Abre (Associação Brasileira de Estruticultura), em parceria com a Gessulli Agribusiness, vai organizar o 1º Seminário Centro-Oeste de Estruticultura, evento paralelo à AveSui Centro-Oeste. O seminário acontecerá entre os dias 13 e 15 de setembro, no Centro de Convenções de Goiânia.



COURO FORTE

As exportações brasileiras de couro cresceram 7,2% no primeiro semestre do ano em comparação com o mesmo período de 2004, de US\$ 630,1 milhões para US\$ 675,5 milhões. Em junho último, as vendas externas somaram US\$ 120,6 milhões, valor 3,6% superior ao apurado no mesmo mês do ano passado. Vale destacar o grande salto nas vendas para a Tunísia, que já alcançam US\$ 720 mil este ano, com aumento de 514%. Também o Paquistão se tornou um grande cliente, em 2005. Itália, China, Hong Kong e EUA lideram o ranking dos principais compradores do couro brasileiro.

RENOVAR O CAFEZAL

Nas últimas três safras, o Brasil produziu em média 32 milhões de sacas de café. Para manter sua posição no mercado internacional, provendo cerca de 40% das importações mundiais, o País terá que produzir 60 milhões anuais de sacas de café em 2015, segundo cálculos do secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Linneu da Costa Lima. Para ele, é preciso renovar os cafezais brasileiros, uma vez que 40% dos pés têm mais de 20 anos e, portanto, perdem produtividade.

ASSINE
AGROANALYSIS
A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV

e participe da publicação
que melhor acompanha
o agronegócio

0800 770 88 81

CONTRA A AFTOSA

As vendas de vacinas contra a febre aftosa atingiram 166,1 milhões de doses no primeiro semestre de 2005, segundo levantamento da Central de Selagem de Vacinas (CSV).

A cobertura vacinal na primeira etapa da campanha oficial de vacinação chegou a 98%, com destaque para São Paulo, onde a imunização atingiu 99,41% do rebanho. Em Mato Grosso, o índice de vacinação saltou de 97,49% (2004) para 98,5% este ano e, no Tocantins, de 98,06% para 98,44%.

EM ALTA

Os preços internacionais do café, no mês, subiram 68% entre março de 2004 e junho último. Com isso, a receita das vendas externas brasileiras saltou de US\$ 181,57 milhões em março do ano passado para os atuais

US\$ 290,52 milhões. Segundo o Cecafé, no mês passado, O Brasil exportou 2,67 milhões de sacas; isto em plena entressafra.

CARNE À FRANCESA

Líder do *ranking* dos maiores exportadores de carne bovina, o Brasil quer agregar valor ao produto. Esta é a proposta do presidente da Abiec, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, que está girando o mundo em busca de novos clientes para o nosso bife. Uma das estratégias da Abiec é realizar degustação da carne brasileira em grandes eventos internacionais. Foi assim na festa oferecida pelo presidente Jacques Chirac durante o aniversário da Queda da Bastilha. A Abiec montou uma tenda nos jardins do Palácio do Eliseu, sede do governo francês, onde os convidados consumiram 1 tonelada de carne brasileira.



CAPITAL DA CACHAÇA

Salinas (MG) foi sede do Festival Mundial da Cachaça, de 15 a 19 de julho. A produção da bebida é a terceira atividade em faturamento no município, que tem 23 produtores e 35 marcas da "branquinha". A Cooperativa dos Produtores de Cachaça de Alambique da Microrregião de Salinas (Cooper-cachaça), que reúne 109 pequenos alambiques, produz a Terra de Ouro, cachaça vendida em São Paulo, Minas Gerais e Brasília. A Cooper-cachaça está negociando o embarque da segunda remessa de 5.000 litros para a Itália. Nesta safra (2005), serão produzidos 1 milhão de litros da Terra de Ouro.

CAIPIRINHA E CAFÉ

Fazem parte do cardápio das degustações organizadas por Pratini de Moraes não apenas a picanha brasileira, mas também a cachaça, na forma de caipirinha, e o café. As próximas festas da Abiec serão em Kuala Lumpur, na Malásia, e em Moscou, na *World Food*. A Rússia é o principal comprador da carne brasileira. Só este ano, eles importaram 163.719 toneladas de carne do Brasil.



MERCADO DE CARBONO

US\$ 4 bilhões/ano

é o potencial estimado pelo BIRD para os negócios nesta área. O Banco calcula que o Brasil teria 10% deste mercado, o equivalente a

US\$ 400 milhões/ano

e o agronegócio tem potencial para vender em crédito de carbono

US\$ 160 milhões/ano

BARREIRAS SOCIAIS

Mais de 600 pessoas participaram da 4ª edição do Congresso Brasileiro de Agribusiness, promovido pela Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG), em São Paulo, que debateu a crise da agricultura: inadimplência dos produtores, queda nas vendas de adubos, defensivos, fertilizantes e máquinas agrícolas, problemas de logística e o futuro de mercados em expansão. Carlo Lovatelli, presidente da Abag, citou como desafios para a próxima safra a conquista de novos mercados e a superação de barreiras sociais, como as "acusações infundadas", segundo ele, de trabalho escravo e do desmatamento da Amazônia pelos produtores de soja.



ADEUS AO SUBSÍDIO

As reformas são inevitáveis, e os fazendeiros precisam mostrar que sabem lidar de modo responsável com o dinheiro dos impostos ”

Renate Kunast, ministra da Agricultura da Alemanha, ao comentar, no dia 18 de julho de 2005, o protesto dos agricultores europeus contra o fim dos subsídios à produção de açúcar

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br